

GUIA DO ACERVO MAC USP

MUSEU DE ARTE CONTEMPORÂNEA
da Universidade de São Paulo

ANA MAGALHÃES
EDSON LEITE
HELOUISE COSTA
(Organizadores)

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
Museu de Arte Contemporânea
MAC USP
São Paulo
2019



São Paulo

2019

© 2019 – Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo

Av. Pedro Álvares Cabral, 1301 - 04094-050 - Ibirapuera - São Paulo/SP

tel.: 11 2648 0254 - email: mac@usp.br - www.mac.usp.br

Agência Brasileira do ISBN

ISBN 978-85-94195-10-4



9 788594 195104

Ficha catalográfica elaborada pela Biblioteca Lourival Gomes Machado do Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo

Guia do acervo MAC USP / organização Ana Magalhães, Edson Leite e Helouise Costa.
São Paulo : Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo, 2019.
88 p. ; il. – (MAC Essencial 11)

ISBN 978-85-94195-10-4

1. Museu de Arte – Brasil. 2. Acervo Museológico – Brasil. 3. História da Arte. 4.
Universidade de São Paulo. Museu de Arte Contemporânea. I. Magalhães, Ana. II.
Costa, Helouise. III. Série.
CDD – 708.981

PROGRAMA PRESERVAÇÃO DE ACERVOS E PATRIMÔNIO CULTURAL DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO PRÓ-REITORIA DE CULTURA E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA DA USP

Ficha do Livro

Registros Fotográficos das Obras: Rômulo Fialdini, Sérgio Guerini, Gerson Zanini, Flávio Demarchi, Elaine Maziero

Obra Capa: Tarsila do Amaral, *A Negra*, 1923

Registro Fotográfico da obra da capa: Rômulo Fialdini

Preparação Documentação: Alecsandra Matias de Oliveira

Revisão de Dados Catalográficos: Cristina Cabral, Fernando Piola, Marília Lopes e Michelle Alencar

Revisão: Edméa Neiva

Tradução: International Alliances Academy of Native Speakers

Projeto Gráfico/Edição de Arte: Elaine Maziero

Preparo de Editoração Eletrônica: Roseli Guimarães

Editoração Eletrônica: Brazil Publishing - Autores e Editores Associados

Organização: Ana Magalhães, Edson Leite e Helouise Costa

Realização



MUSEU DE ARTE CONTEMPORÂNEA
da Universidade de São Paulo

Carlos Roberto F. Brandão

Diretor MAC USP

É com grande satisfação que o Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo retoma a coleção *MAC Essencial*, iniciada em 2010, que já publicou até o momento quatorze volumes. A série serve como guia e como introdução ao universo de pesquisa no âmbito do MAC USP, em formato acessível e de fácil manuseio, pensada para ampliar o acesso público ao patrimônio sob a custódia do Museu. Divulga, ainda, o rico pensamento construído no Museu sobre a arte moderna e contemporânea, destinando-se a pesquisadores e aos interessados em geral nas vertentes que compõem os programas da instituição.

A coleção é organizada em quatro temas: os volumes dedicados às *Exposições* divulgam mostras do acervo ou a ele relacionadas, com textos curatoriais e catalogação das obras expostas; *Seminários* enfeixam e comentam resultados de eventos, incluindo simpósios, congressos etc. Nos volumes que tratam da *Pesquisa*, busca-se difundir estudos sobre temas relacionados ao acervo do MAC USP ou à instituição; enquanto o tema *Acervo: Outras Abordagens* trata especificamente do acervo do MAC USP, seu estado, conservação, evolução e perspectivas.

Nesta oportunidade, o MAC USP apresenta seis volumes adicionais, com apoio da Pró-reitoria de Cultura e Extensão Universitária da USP, à qual agradecemos. Entre esses novos títulos, estão: *Novas Aquisições do Acervo*, *Um Outro Acervo do MAC USP*, *Guia do Acervo MAC USP*, *Fronteiras Incertas: Arte e Fotografia no Acervo do MAC USP (1963-1978)*, *Terra Brasilis: Arte Brasileira no Acervo Conceitual do MAC USP* e *Sobre Exposições: Conceitualismos em Mostras no MAC USP (2000-2015)*.

A presente publicação *Guia do Acervo*, organizada pela equipe de docentes e curadores do Museu, apresenta um histórico sobre a formação do Acervo e um panorama de suas principais coleções, dividido entre obras da primeira metade do século XX e outras que pertencem à segunda metade do mesmo século. Elege ainda como destaque artistas com conjuntos significativos de obras no Acervo, entre eles: Geraldo de Barros, Alice Brill, Emiliano Di Cavalcanti, León Ferrari, Rafael França, Hudinilson Jr., Yolanda Mohalyi, Julio Plaza, Hildegard Rosenthal, Regina Silveira, Rubem Valentim e Alfredo Volpi.

Em resumo, a coleção *MAC Essencial* ajudará o MAC USP a continuar atuando como um contraponto acadêmico crítico e atento frente às pressões do circuito artístico atual. Essas publicações, ao investigarem com maior profundidade a dimensão singular das obras que compõem nosso acervo, possibilitarão comparar o passado recente com o presente e determinar o que é genuinamente novo e contemporâneo na atualidade.

SUMÁRIO

O ACERVO ARTÍSTICO DO MAC USP	11
-------------------------------	----

DESTAQUES DO ACERVO	17
Geraldo de Barros	19
Alice Brill	20
Emiliano Di Cavalcanti	21
León Ferrari	22
Rafael França	23
Hudinilson Jr.	24
Yolanda Mohalyi	25
Julio Plaza	26
Hildegard Rosenthal	27
Regina Silveira	28
Rubem Valentim	29
Alfredo Volpi	30

PRIMEIRA METADE DO SÉCULO XX	31
Tarsila do Amaral	33
Jean Arp	33
Giacomo Balla	34
Max Bill	34
Umberto Boccioni	35
Alexander Calder	35
Massimo Campigli	36
Henri Cartier-Bresson	36
Flavio de Carvalho	37
Felipe Casorati	37
Marc Chagall	38

Giorgio De Chirico	38
Ernesto De Fiori	39
Achille Funi	39
George Grosz	40
Alberto da Veiga Guinard	40
Wassily Kandinsky	41
Paul Klee	41
Fernand Léger	42
André Lhote	42
Alberto Magnelli	43
Joan Miró	43
Amedeo Modigliani	44
Vicente do Rego Monteiro	44
Giorgio Morandi	45
Ismael Nery	45
Francis Picabia	46
Pablo Picasso	46
Candido Portinari	47
Lasar Segall	47
Mario Sironi	48
Ardego Soffici	48
Sophie Taeuber Arp	49

SEGUNDA METADE DO SÉCULO XX	51
Josef Albers	53
Antonio Henrique Amaral	53
Claudia Andujar	54
Karel Appel	54
César Baldaccini	55

Willi Baumeister	55
Joseph Beuys	56
Maureen Bisilliat	56
Maria Bonomi	57
Gabriel Borba	57
Iberê Camargo	58
Rafael Canogar	58
Amílcar de Castro	59
Lygia Clark	59
Mario Cravo Neto	60
Antonio Dias	60
Iran do Espírito Santo	61
Hervé Fischer	61
Lucio Fontana	62
Anna Bella Geiger	62
Carmela Gross	63
Barbara Hepworth	63
Evandro Carlos Jardim	64
Boris Kossoy	64
Tomoshige Kusuno	65
Nelson Leirner	65
Manabu Mabe	66
Marino Marini	66
Maria Martins	67
Cristiano Mascaro	67
Cildo Meireles	68
Marcelo Nitsche	68
Hélio Oiticica	69
Abraham Palatnik	69
Eduardo Paolozzi	70
Lygia Pape	70
Letícia Parente	71
Paulo Pasta	71

Nuno Ramos	72
Robert Rauschenberg	72
Luiz Sacilotto	73
Kenny Scharf	73
Kurt Schwitters	74
Ivan Serpa	74
Claudio Tozzi	75
Regina Vater	75
Mary Vieira	76
Zdzislaw Walter	76
Franz Weissmann	77
Fritz Winter	77
Liuba Wolf	78
Carlos Zilio	78
ENGLISH	79

O ACERVO ARTÍSTICO DO MAC USP¹

O Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo (MAC USP) é um museu universitário público, de pesquisa e formação, com um acervo de importância nacional e internacional da arte dos séculos XX e XXI. Suas atividades curatoriais desenvolvem-se a partir da reflexão crítica fundamentada na pesquisa interdisciplinar em história, teoria e crítica da arte moderna e contemporânea, determinantes para o colecionismo do Museu. Seus curadores são professores e pesquisadores da Universidade, vinculados diretamente ao Museu – e não a outro departamento como ocorre no caso dos museus universitários norte-americanos. As coleções do MAC USP, além de serem objeto de exposições e divulgação para o grande público, são a base da formação de especialistas, sendo o Museu referencial em sua área de pesquisa, dentro e fora do país.

1 **NOTA DE ESCLARECIMENTO:** obras referenciais do Acervo MAC USP de artistas relevantes para a História da Arte nacional e internacional não puderam ter suas imagens reproduzidas neste *Guia do Acervo MAC USP* porque os detentores dos direitos autorais não aprovaram sua reprodução de forma gratuita para o Museu. Por se tratar de publicação realizada sobre o acervo do Museu, com recursos públicos e finalidade acadêmica, o MAC USP solicita sempre a dispensa de pagamento de licenciamento das imagens, que só são cabíveis para edições de finalidade comercial visando lucro, o que não é o caso deste volume.

Pouco antes de completar cinquenta anos, em 2012, o MAC USP viveu um momento relevante em sua história: instalou-se no chamado Palácio da Agricultura, um dos edifícios projetados por Oscar Niemeyer e equipe no Parque Ibirapuera, para celebrar o IV Centenário da cidade de São Paulo, em 1954. Tombado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), em 2017, o complexo do Ibirapuera é um marco da arquitetura moderna brasileira. Dos 3.500 m² de espaço expositivo em sua sede no *campus* da USP e no terceiro andar do Pavilhão da Bienal, o MAC USP passou a ocupar 30.000 m² em sua nova sede. Dessa forma, seu acervo artístico tem hoje um espaço digno para sua apresentação e fruição por parte do grande público – demanda do Museu desde, praticamente, o momento de sua fundação na Universidade.

São três as doações que deram origem ao acervo artístico do MAC USP (tombado pelo IPHAN em 1992): a primeira delas é a chamada coleção Francisco Matarazzo Sobrinho; a segunda é a coleção conjunta de Francisco Matarazzo Sobrinho e de sua então esposa Yolanda Penteado; e a terceira é a chamada Coleção MAM SP. A USP recebeu, portanto, um acervo de arte moderna constituído a partir das aquisições realizadas pelo casal Matarazzo entre 1946 e 1947; das aquisições realizadas posteriormente por eles nas edições da Bienal de Veneza e da Bienal de São Paulo; além do acervo do MAM SP, que havia crescido ao longo da década de 1950 por via dos prêmios-aquisição da Bienal de São Paulo e de doações realizadas por colecionadores e artistas. Do montante de obras incorporadas pelo MAC USP, nesse primeiro momento, vale lembrar que quase a metade do acervo do antigo MAM SP era composta por uma doação de 564 obras em papel de Emiliano Di Cavalcanti, encaminhada pelo próprio artista, em 1952.

De posse desse rico acervo composto por obras de Amedeo Modigliani, Pablo Picasso, Alexander Calder, Tarsila do Amaral, Anita Malfatti, Lygia Clark, entre outras, a USP fundou o Museu de Arte Contemporânea, tendo como base os princípios universitários fundamentais da busca pelo conhecimento e sua disseminação na sociedade. A transferência desse significativo acervo para a USP teve como consequência imediata sua rápida atualização. Podemos até mesmo afirmar que ocorreu uma mudança de perfil em relação ao núcleo original de obras, firmada sobre a noção de museu como lugar privilegiado de debate crítico. O primeiro diretor do Museu, o então jovem professor de história da arte da Faculdade de Filosofia e Letras da USP, Walter Zanini, teria o

papel fundamental de inseri-lo no circuito internacional de discussões contemporâneas, o que acabou por dar origem à coleção de obras mais importante de arte conceitual internacional que temos hoje no país. O Museu constituiu, ao longo das décadas de 1960 e 1970, um acervo de aproximadamente 2.000 obras conceituais por meio de exposições temporárias, tais como as mostras *Prospectiva* (1974) e *Poéticas Visuais* (1977) e de editais, entre os quais podemos citar o da série de exposições intitulada *Jovem Arte Contemporânea* que teve início em 1966. As JACs, como ficaram conhecidas tais mostras, incluíam inicialmente apenas desenhos e gravuras, mas já em 1969 começaram a se dobrar em novos meios. Além disso, a dinâmica constante de trocas e correspondências do professor Zanini com artistas de todo o mundo, permitiu um crescimento ainda maior do acervo do Museu nesse segmento específico, não apenas no que se refere à quantidade de obras, mas também em relação à sua representatividade internacional. Desse processo resultou o ingresso de obras de importantes nomes da arte contemporânea que vêm sendo recentemente resgatados pela cena artística contemporânea, como Krzysztof Wodiczko e Jaroslaw Koslowski.

A história da videoarte no Brasil passa necessariamente pelo MAC USP. Em 1976, Walter Zanini, com o apoio de Cacilda Teixeira da Costa, criou um núcleo para o estudo e a promoção da videoarte no Museu, colocando-o, então, como a primeira instituição do país a pesquisar, colecionar e promover essa nova vertente da produção contemporânea. O núcleo firmou-se por meio do chamado *Espaço B*, espaço expositivo dedicado à apresentação e debate de proposições de videoarte e poesia visual, de um laboratório e uma ilha de edição de vídeo. Naqueles anos, o MAC USP também adquiriu uma filmadora *portapack* e organizou *workshops* de prática e registro de vídeo para artistas. No ano seguinte, o Museu promoveu várias exposições sobre a videoarte, tais como *7 Artistas do Vídeo* (com obras de Anna Bella Geiger, Fernando Cocchiarella, Ivens Machado, Letícia Parente, Miriam Danowski, Paulo Herkenhoff e Sônia Andrade – algumas das quais incorporadas ao acervo); e *Vídeo MAC*, com obras produzidas no laboratório do Museu. O colecionismo de videoarte continuou por meio de doações importantes recebidas pelo MAC USP, a exemplo do espólio do artista paulista Rafael França, doado em 1989.

É também na década de 1970 que o MAC USP incorporou a fotografia ao seu acervo por meio da realização de exposições que alternavam a presença de uma produção artística de cunho modernista com a

chamada fotografia experimental, termo utilizado na época para designar as práticas artísticas contemporâneas que incluíam recursos fotográficos os mais diversos. Na primeira linha, destaca-se a realização de duas exposições de fotografia enviadas pelo Museu de Arte Moderna de Nova York: a de Henri Cartier-Bresson, em 1970, e a de Brassaï, em 1974. O impacto da primeira levou à criação de um setor específico de fotografia do museu que, ao longo da década, seria responsável por diversas mostras e aquisições de obras para o acervo. Já a fotografia experimental esteve em evidência no MAC USP em exposições, como *Fotografia Experimental Polonesa*, em 1974, e *Novos e Novíssimos Fotógrafos*, em 1976, além de várias outras. Em relação à produção fotográfica apresentada e incorporada ao acervo do MAC USP ocorreu uma abertura a diferentes tendências. Observa-se a assimilação do fotojornalismo e da fotografia documental, por meio dos trabalhos de Cristiano Mascaro, Hildegard Rosenthal e Alice Brill; dos ensaios fotográficos autorais, como os de Boris Kossoy e Maureen Bisilliat, e da fotografia experimental, representada por Anna Bella Geiger, Luiz Alphonsus, Arthur Barrio e Jean Otth, entre muitos outros. Nessa última categoria, cabe ressaltar a incorporação de objetos fotográficos ao acervo, ou seja, de obras tridimensionais que incluem imagens fotográficas e representam um importante segmento da produção contemporânea do período.

Ao longo de sua história, o Museu ainda recebeu a doação de coleções importantes de artistas e críticos. Merecem destaque a coleção Theon Spanudis (1979), o espólio de Yolanda Mohalyi (1982), a coleção de obras em papel e arquivo de Rafael França (1989), e o comodato da coleção do galerista Marcantônio Vilaça (1989/1990) que permaneceu no museu entre 1989 e 2018. O MAC USP também continuou a receber doações de obras expostas nas edições da Bienal de São Paulo, mesmo que não sistematicamente. Na década de 1980, novamente, tentou-se implantar uma política de aquisição, cujo enfoque era constituir um conjunto significativo de arte latino-americana para o acervo. Assim, o acervo foi parcialmente atualizado, permitindo a abordagem de questões prementes da produção e circulação da arte no Brasil naquelas duas décadas.

Em 2013, o MAC USP passou por uma reformulação regimental, na qual ampliou-se a definição de seu acervo, que passou a incorporar, além do acervo artístico, dois outros acervos, igualmente relevantes para a pesquisa e a memória das artes visuais no país: a Biblioteca Lourival Gomes Machado e o Arquivo Histórico. Isso marcou, não só

o reconhecimento da atividade curatorial e de pesquisa, envolvendo essas outras tipologias de acervo, como também o valor de alguns fundos pessoais presentes nessas duas instâncias – a exemplo do núcleo fundador de volumes de sua biblioteca, isto é, a coleção de livros do artista e promotor cultural Paulo Rossi Osir. A dimensão curatorial e de pesquisa desses acervos foi, sobretudo, reiterada pela incorporação da Biblioteca Walter Zanini em 2018. Na mesma ocasião, estabeleceu-se uma política de aquisição para o Museu e atualização de seu acervo dando conta das questões relevantes da arte dos últimos cem anos. Mais recentemente, reafirmando suas diretrizes de pesquisa no que se refere à produção contemporânea mais atual voltada para novos meios, o MAC USP recebeu um pequeno núcleo de arte digital, com dois conjuntos significativos de Eduardo Kac e Tadeu Jungle, e também de Giselle Beiguelman e Gilbertto Prado.

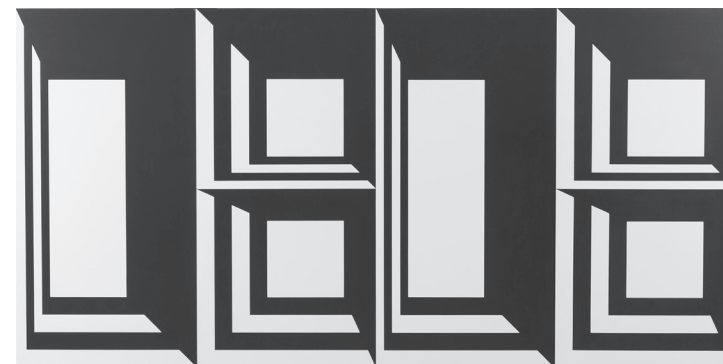
Das 1.691 obras recebidas do antigo MAM de São Paulo, por ocasião de sua fundação, o MAC USP passou a contar com 2.401 obras no acervo, em 1973, saltando para 4.280 obras no catálogo publicado em 1988, tendo chegado mais recentemente à marca de 10.000 obras. Suas coleções continuam a ampliar-se por meio da articulação da política de doações e comodatos e da política de exposições.

DESTAQUES DO ACERVO

Essa seção destaca o nome de 12 artistas representados no acervo do MAC USP por meio de um número expressivo de obras.

Geraldo de Barros

Chavantes, SP, Brasil, 1923 • São Paulo, SP, Brasil, 1998



Tríptico, 1986

Aglomerado de madeira
revestido de laminado,
122 x 244 x 4,7 cm

Doação artista

Artista de múltiplos interesses, dedicou-se à fotografia, pintura, artes gráficas e desenho industrial. Na década de 1940, foi membro do Foto Cine Clube Bandeirante, onde desenvolveu uma produção experimental. Em 1951 ganhou uma bolsa para estudar em Paris e ao retornar, no ano seguinte, passou a integrar o Grupo Ruptura, marco do concretismo paulista. O MAC USP possui um expressivo conjunto de 138 obras do artista sobre suporte papel, entre desenhos, xilogravuras, serigrafias, litografias e águas-fortes.

Alice Brill

Colônia, Alemanha, 1920 • Itu, SP, Brasil, 2013



Chegou ao Brasil em 1934. Por volta de 1940, passou a frequentar o Grupo Santa Helena, onde se dedicou ao aprendizado da pintura. Em 1946, ganhou uma bolsa para estudar nos EUA, tendo cursado disciplinas teóricas e práticas em arte, além de estudar a fotografia. De volta ao Brasil, atuou profissionalmente como fotógrafa até o final da década de 1950. O MAC USP possui 104 imagens de Alice Brill que registram diferentes aspectos da cidade de São Paulo e personalidades da cena artística local.

Ibirapuera, c.1954

Série Flagrantes de São Paulo
fotografia pb sobre papel,
24,1 x 18,2 cm
Doação artista

Alice Brill/ Acervo Instituto
Moreira Salles

Emiliano Di Cavalcanti

Rio de Janeiro, RJ, Brasil, 1897 • Rio de Janeiro, RJ, Brasil, 1976



Dança do Capital com a Morte (Charge), 1950

nanquim sobre papel,
34 x 25,2 cm
Doação MAMSP

O nome de Di Cavalcanti está indissociavelmente ligado aos acontecimentos inaugurais do modernismo brasileiro, tendo ele participado ativamente da Semana de 22. A partir da década de 1940, firmou-se como um artista voltado essencialmente para a retratação do Brasil e foi ferrenho defensor do figurativismo. O conjunto de 564 desenhos de Di Cavalcanti, integrante do acervo do MAC USP, revela um artista extremamente versátil, afeito à experimentação de linguagens, materiais e técnicas.

León Ferrari

Buenos Aires, Argentina, 1920 • Buenos Aires, Argentina, 2013



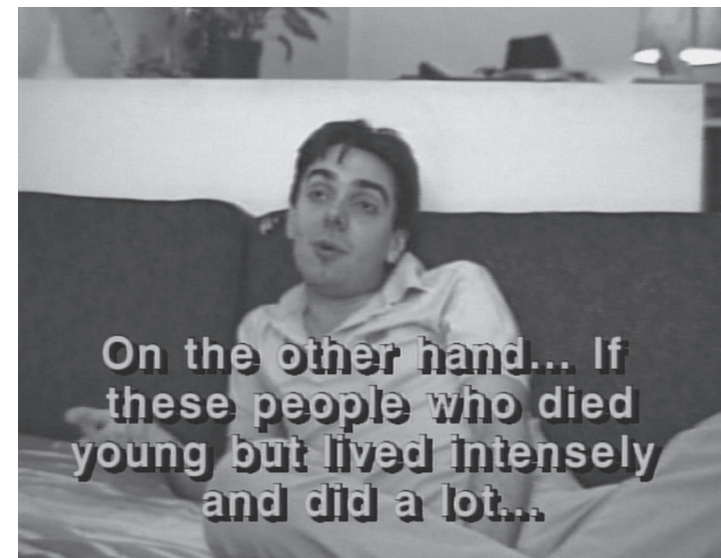
Formado inicialmente como escultor, na Itália, o artista multimídia é um dos nomes mais importantes das novas práticas artísticas no ambiente argentino, nos anos de 1960. A instauração da ditadura militar em seu país leva-o ao exílio no Brasil (1976-1984), período em que teve grande interação com o MAC USP. Seu legado para o país encontra-se nesse museu, que possui um total de 83 obras doadas pelo próprio artista.

Collage, 1986

Série Paraherejes
fotocópia sobre papel,
29,8 x 43 cm
Doação artista

Rafael França

Porto Alegre, RS, Brasil, 1957 • Chicago, Illinois, E.U.A., 1991



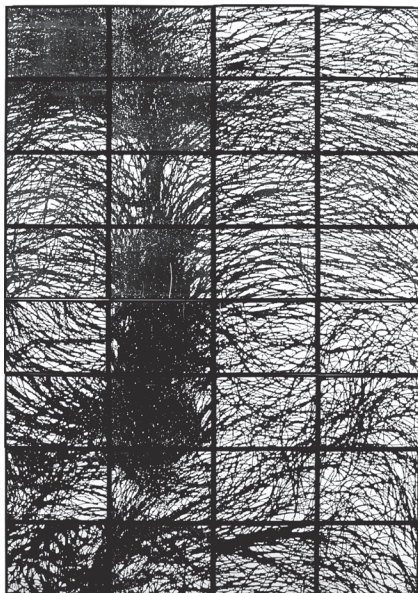
Without Fear of Vertigo, 1987

vídeo 1 pol., som, cor,
11'00"
Espólio Rafael França

Sua trajetória artística foi breve, porém, produtiva e diversificada. Em pouco mais de dez anos, do seu período de iniciação em Porto Alegre até sua atuação derradeira no Art Institute of Chicago, França transitou entre o desenho, a gravura, o xerox, o vídeo, as intervenções urbanas, as montagens fotográficas e as videoinstalações. Rafael França veio a falecer, precocemente, aos 34 anos de idade e logo após a sua morte suas obras em papel, parte de sua coleção de vídeos e seu arquivo pessoal foram doados ao MAC USP.

Hudinilson Jr.

São Paulo, SP, Brasil, 1957 • São Paulo, SP, Brasil, 2013



Despontou no meio artístico paulistano, inicialmente como integrante do grupo 3nós3, entre 1979 e 1982. Destacou-se pelo uso da fotocópia (xerox) como suporte para seu trabalho, cujas primeiras experiências realizou na Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo (ECA USP). Em 2014, logo após sua morte, o Museu recebeu uma doação generosa da família do artista e realizou uma exposição retrospectiva em sua homenagem.

Narcisse / Exercício de me ver VII, 1984

fotocópia sobre papel,
195,8 x 138 cm
Doação artista

Yolanda Mohalyi

Kolozsvár, Transilvânia, Hungria, 1909 • São Paulo, SP, Brasil, 1978



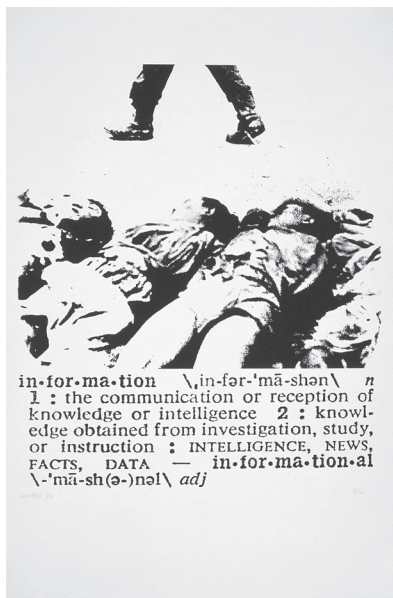
Em Alguma Parte, 1970

óleo sobre tela,
175 x 150 cm
Espólio Yolanda Mohalyi

Formada pela Academia de Belas-Artes de Budapeste, estabeleceu-se em São Paulo em 1931, onde ensinou desenho e pintura. A partir da década de 1950, e sobretudo nos anos de 1960, a artista adota uma linguagem de abstração informal, realizando uma série de pinturas pelas quais alcançou seu reconhecimento. Além de um importante conjunto de obras que testemunham toda a trajetória da artista, desde sua chegada ao Brasil, o Museu é depositário do arquivo pessoal da artista.

Julio Plaza

Madri, Espanha, 1938 • São Paulo, SP, Brasil, 2003



Depois de morar em Paris e San Juan, Julio Plaza estabeleceu-se em São Paulo, onde foi professor do Departamento de Artes Plásticas da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo (ECA USP). Nos anos de 1970, teve papel fundamental na constituição da coleção de arte conceitual do Museu, a partir de sua colaboração em exposições e desenvolvimento de proposições de artemídia e publicações de artista. O conjunto mais completo da obra de Julio Plaza encontra-se hoje no acervo do MAC USP.

"In. for.ma.tion", 1972

serigrafia sobre papel,
111,7 x 66 cm
Doação artista

Hildegard Rosenthal

Frankfurt, Alemanha, 1913 • São Paulo, SP, Brasil, 1990



Engraxate, 1939

Série Flagrantes de
São Paulo
fotografia pb sobre papel,
43,7 x 62,4 cm
Doação artista
Hildegard Rosenthal/ Acervo
Instituto Moreira Salles

Em abril de 1937, chegou ao Brasil e em pouco tempo passou a fotografar para publicações nacionais e estrangeiras, atividade à qual se dedicou por cerca de dez anos. Sua produção permaneceu praticamente desconhecida até que, em 1974, Walter Zanini organizou uma exposição individual com 82 de suas imagens. Essa mostra marcou o início de seu reconhecimento pelo circuito artístico, tendo sido Rosenthal premiada três anos depois na XIV Bienal de São Paulo.

Regina Silveira

Porto Alegre, RS, Brasil, 1939



Sua trajetória artística está fortemente vinculada à Universidade de São Paulo. Em 1974, começou a lecionar na ECA USP, onde defendeu mestrado e doutorado, tendo sido responsável pela formação de várias gerações de artistas. Em vários momentos desenvolveu projetos e expôs trabalhos no MAC USP, cujo acervo reúne uma significativa amostragem das diversas facetas de sua produção artística, entre gravuras, cartões-postais, xerox, videoarte e instalações.

Paradoxo do Santo, 1994

madeira pintada e
placas de poliestireno,
380 x 689 x 482 cm

Doação artista

Rubem Valentim

Salvador, BA, Brasil, 1922

São Paulo, SP, Brasil, 1991



Sem título, 1968

acrílica sobre madeira,
63,3 x 47 x 7 cm

Doação Theon Spanudis

Pintor, escultor e gravador autodidata, o artista afrodescendente esteve inicialmente ligado aos debates em torno da arte moderna na Bahia, ao lado de artistas como Mário Cravo Júnior. Assim como boa parte das obras de Alfredo Volpi, hoje presentes no acervo do MAC USP, foi por meio da doação da coleção de Theon Spanudis que o Museu recebeu obras importantes de sua produção. Em seus trabalhos, Valentim articula a experiência de abstração geométrica e as raízes africanas da cultura brasileira.

Alfredo Volpi

Lucca, Itália, 1896

São Paulo, SP, Brasil, 1988



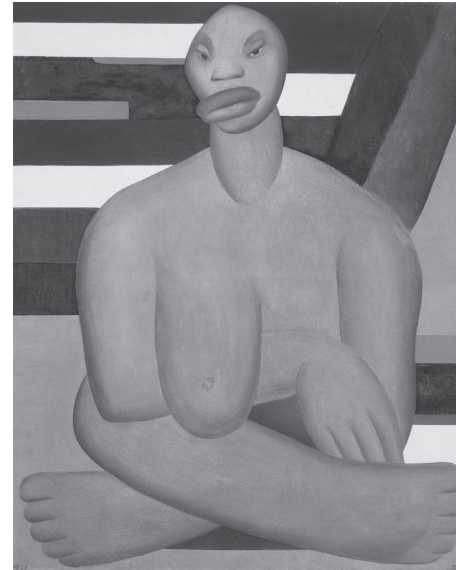
O pintor tornou-se conhecido ao tomar parte do Grupo Santa Helena, em São Paulo, na segunda metade da década de 1930. Em 1953, divide o prêmio regulamentar de pintura nacional da Bienal de São Paulo com Emiliano Di Cavalcanti, e se aproxima do abstracionismo, participando da *Exposição Nacional de Arte Concreta*, em 1956. O MAC USP possui um conjunto expressivo de obras do artista, provenientes de doações importantes, destacando-se a coleção do psicanalista e crítico de arte Theon Spanudis, doada em 1979.

Casas na Praia
(*Itanhaém*), 1952

têmpera sobre tela,
46,1 x 64,8 cm

Doação Theon Spanudis

PRIMEIRA METADE DO SÉCULO XX



Tarsila do Amaral

Capivari, SP, Brasil, 1886
São Paulo, SP, Brasil, 1973

A Negra, 1923

óleo sobre tela, 100 x 81,3 cm
Doação MAMSP



Jean Arp

Strasbourg, Alsacia-Lorena,
França, 1886
Basel, Suíça, 1966

Formas Expressivas, 1932

madeira pintada (relevo),
84,9 x 70 x 3 cm
Doação Francisco Matarazzo Sobrinho
© Arp, Jean/AUTVIS, Brasil, 2019



Giacomo Balla

Turim, Itália, 1871
Roma, Itália, 1958

Paisagem, 1906/07

óleo sobre tela, 48,3 x 75 cm
Doação Francisco Matarazzo Sobrinho



Umberto Boccioni

Reggio Di Calabria, Itália, 1882
Sorte, Verona, Itália, 1916

Formas Únicas da Continuidade no Espaço, 1913

Gesso, 119,7 x 89,9 x 39,9cm
Doação MAM SP



Max Bill

Winterthur, Suíça, 1908
Berlim, Alemanha, 1994

Unidade Tripartida, 1948/49

aço inoxidável, 113,5 x 83 x 100 cm
Doação MAMSP
© Bill, Max/AUTVIS, Brasil, 2019



Alexander Calder

Filadélfia, Pensilvânia, E.U.A., 1898
New York, E.U.A., 1976

Grande Móbile Branco, 1948

metal pintado, 158 x 220 x 90 cm
Doação Francisco Matarazzo Sobrinho
© 2019 Calder Foundation, New York/
AUTVIS, Brasil, 2019



Massimo Campigli

Berlim, Alemanha, 1895
Saint-Tropez, França, 1971

Mulheres a Passeio, 1929

óleo sobre tela, 80,9 x 64,6 cm
Doação Yolanda Penteado e Francisco Matarazzo Sobrinho
© Campigli, Massimo/AUTVIS, Brasil, 2019



Flávio de Carvalho

Amparo de Barra Mansa, RJ, Brasil, 1899
Valinhos, SP, Brasil, 1973

Minha Mãe morrendo (nº 7), 1947

Série Trágica
carvão sobre papel, 69,4 x 50,4 cm
Doação MAMSP



Henri Cartier-Bresson

Chanteloup, Seine-et-Marne, França, 1908
Isle-sur-la-Sorgue, Vaucluse, França, 2004

Mexico City, Mexico, 1934²

fotografia pb sobre papel, 30,1 x 39,7 cm
Doação artista
© Henri Cartier-Bresson/Magnum Photos, courtesy Fondation Henri Cartier-Bresson.



Felice Casorati

Novara, Itália, 1886
Turim, Itália, 1963

Cabeça em Armadura, 1946

óleo sobre tela, 73,1 x 54,8 cm
Doação Francisco Matarazzo Sobrinho

² Na cópia existente no Acervo MAC USP há uma inscrição manuscrita pelo próprio artista no verso da fotografia em que dedica a obra ao museu e a intitula como o título seria "*La Sensualité est à la Portée de Tous*"/In the existing copy in the USP MAC Collection there is a handwritten inscription by the artist himself on the back of the photograph in which he dedicates the work to the museum and calls it the title "*La Sensualité est à la Portée de Tous*".

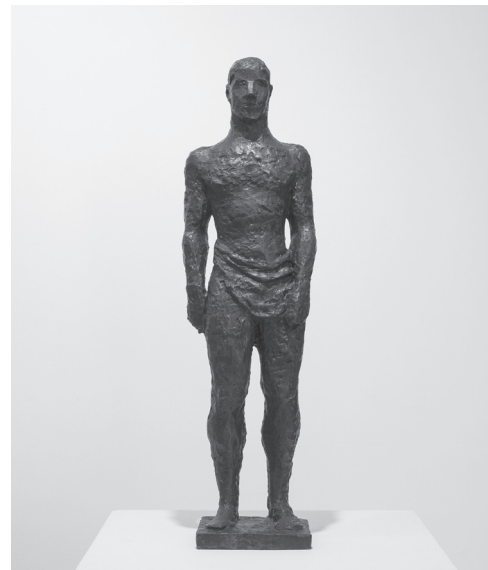


Marc Chagall

Vitebsk, Bielorrússia, 1887
Saint-Paul-de-Vence, França, 1985

Autorretrato, 1914

óleo sobre tela, 43,5 x 32 cm
Doação Francisco Matarazzo Sobrinho
© Chagall, Marc/AUTVIS, Brasil, 2019



Ernesto de Fiori

Roma, Itália, 1884
São Paulo, SP, Brasil, 1945

O Brasileiro, 1938

bronze, 85,5 x 24 x 16,5 cm
Fundição Bronzes Artísticos Rebellato
Ltda a partir do gesso original
pertencente ao MAC USP, em 1986.
Doação Ornella Heins Psillakis



Giorgio De Chirico

Volos, Tessalia, Grécia, 1888
Roma, Itália, 1978

O Enigma de um Dia, 1914

óleo sobre tela, 83 x 130 cm
Doação Francisco Matarazzo Sobrinho
© De Chirico, Giorgio/AUTVIS, Brasil,
2019



Achille Funi

Ferrara, Itália, 1890
Appiano Gentile, Itália, 1972

A Adivinha, 1924

óleo sobre madeira, 45,7 x 45,8 cm
Doação Francisco Matarazzo Sobrinho



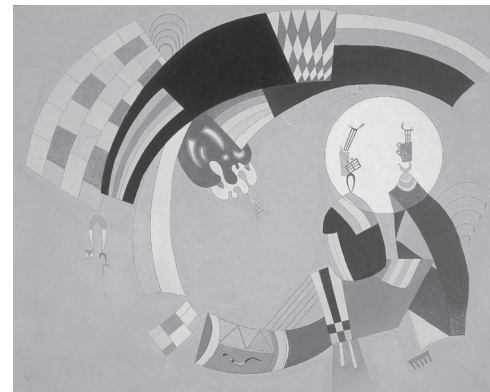
George Grosz

Berlim, Alemanha, 1893
Berlim, Alemanha, 1959

A bestialidade avança, 1933

aquarela sobre papel, 66,5 x 48,3 cm
Doação MAMSP

© Estate of George Grosz, Princeton,
N.J./AUTVIS, Brasil, 2019



Wassily Kandinsky

Moscú, Rússia, 1866
Neuilly-sur-Seine, França, 1944

Composição Clara, 1942

óleo sobre tela, 73 x 92,3 cm
Doação Francisco Matarazzo Sobrinho

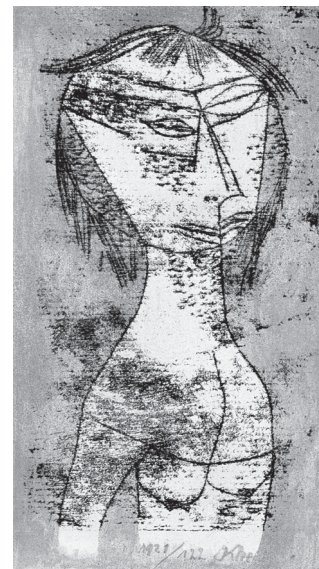


Alberto da Veiga Guignard

Nova Friburgo, RJ, Brasil, 1896
Belo Horizonte, MG, Brasil, 1962

Autorretrato, 1931

óleo sobre tela, 62,2 x 50,6 cm
Doação Francisco Matarazzo Sobrinho

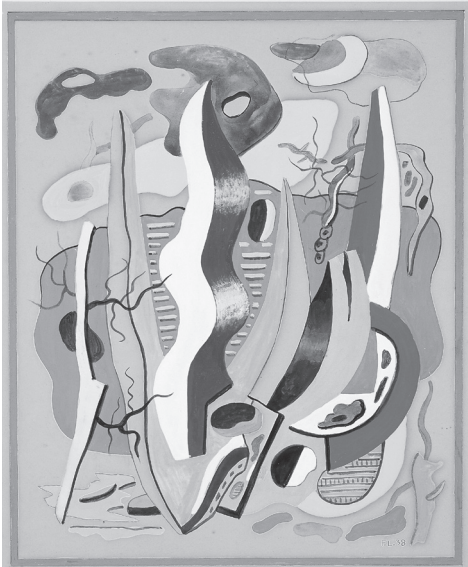


Paul Klee

Munchenbuchsee, Suíça, 1879
Muralto, Locarno, Suíça, 1940

A Santa da Luz Interior, 1921

litografia sobre papel, 38,9 x 26,7 cm
Doação MAMSP



Fernand Léger

Argentan, Orne, França, 1881
Gif-sur-Yvette, França, 1955

Composição, 1938

guache sobre papel, 55,6 x 45,3 cm
Doação MAMSP
© Leger, Fernand/AUTVIS, Brasil, 2019



Alberto Magnelli

Florença, Itália, 1888
Meudon, França, 1971

Com Medida, 1950

óleo sobre tela, 100 x 80,6 cm
Doação MAMSP
© Magnelli, Alberto/AUTVIS, Brasil, 2019



André Lhote

Bordeaux, França, 1885
Paris, França, 1962

Natureza-morta com Leque, c.1912

óleo sobre tela, 55 x 46,5 cm
Doação Francisco Matarazzo Sobrinho
© Lhote, Andre/AUTVIS, Brasil, 2019



Joan Miró

Barcelona, Espanha, 1893
Palma de Mallorca, Espanha, 1983

Personagem atirando uma pedra num pássaro, 1926

guache sobre papelão, 56,5 x 72,2 cm
Doação Yolanda Penteadó e Francisco Matarazzo Sobrinho
Successión Miró/AUTVIS, Brasil, 2019



Amedeo Modigliani

Livorno, Itália, 1884
Paris, França, 1920

Autorretrato, 1919

óleo sobre tela, 100 x 64,5 cm
Doação Yolanda Penteado e Francisco
Matarazzo Sobrinho

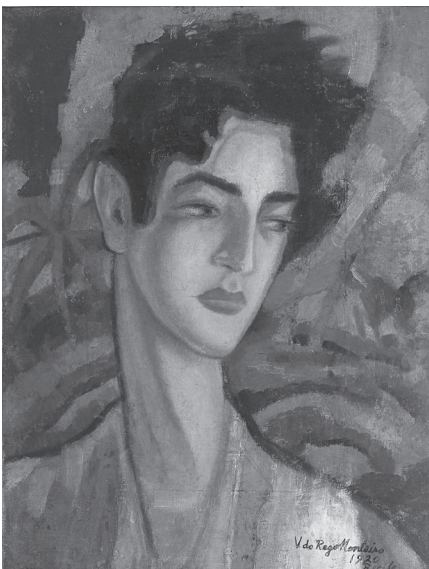


Giorgio Morandi

Bolonha, Itália, 1890
Bolonha, Itália, 1964

Natureza-morta, 1946

óleo sobre tela, 28,2 x 38,8 cm
Doação Francisco Matarazzo Sobrinho
© Giorgío, Morandi/AUTVIS, Brasil, 2019



Vicente do Rego Monteiro

Recife, PE, Brasil, 1899
Recife, PE, Brasil, 1970

Retrato de Joaquim do Rego Monteiro, 1920

óleo sobre tela, 45,2 x 32 cm
Aquisição MAC USP



Ismael Nery

Belém, PA, Brasil, 1900
Rio de Janeiro, RJ, Brasil, 1934

Figura, c.1927/28

óleo sobre tela, 105 x 69,2 cm
Aquisição MAC USP



Francis Picabia

Paris, França, 1879

Paris, França, 1953

Uma Mulher Feliz, s.d.

óleo sobre cartão, 93,5 x 73,5 cm

Doação Francisco Matarazzo Sobrinho

© Picabia, Francis/AUTVIS, Brasil, 2019



Candido Portinari

Brodósqui, SP, Brasil, 1903

Rio de Janeiro, RJ, Brasil, 1962

Retrato de Paulo Rossi Osir, 1935

óleo sobre tela, 55 x 46,2 cm

Doação Francisco Matarazzo Sobrinho



Pablo Picasso

Malaga, Andaluzia, Espanha, 1881

Mougins, Alpes Maritimes,

França, 1973

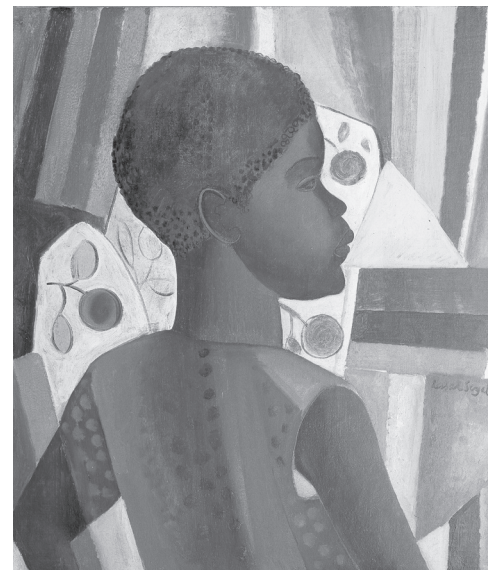
Figuras, 1945

óleo sobre tela, 55,4 x 46,6 cm

Doação Yolanda Penteadó e Francisco

Matarazzo Sobrinho

© Successión Miró/AUTVIS, Brasil, 2019



Lasar Segall

Vilna, Lituânia, 1891

São Paulo, SP, Brasil, 1957

Perfil de Zulmira, 1928

óleo sobre tela, 62,5 x 54 cm

Doação Maurício Segall e Oscar

Klabin Segall

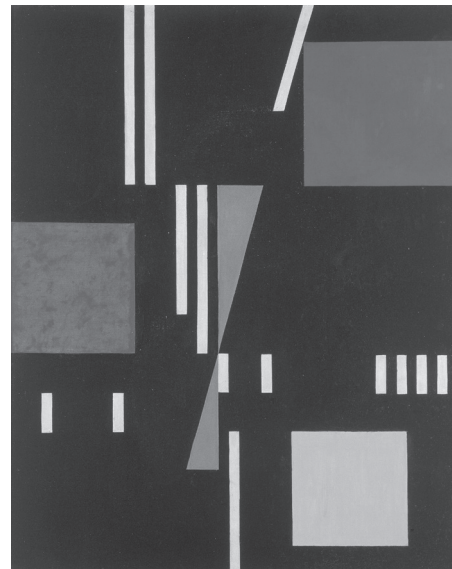


Mario Sironi

Sassari, Sardenha, Itália, 1885
Milão, Itália, 1961

Os Pescadores, 1924

óleo sobre tela, 108,8 x 89 cm
Doação Francisco Matarazzo Sobrinho



Sophie Taeuber-Arp

Davos, Suíça, 1889
Zurique, Suíça, 1943

Triângulos Opostos pelo Vértice, Retângulo, Quadrados, Barras, 1931

óleo sobre tela, 81 x 65 cm
Doação MAMSP

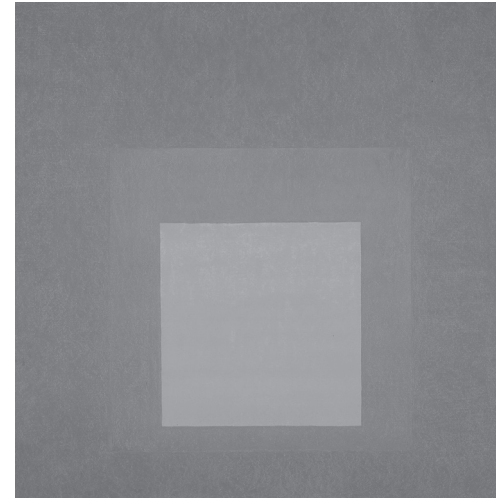


Ardengo Soffici

Bombone, Rignano Sull'arno,
Itália, 1879
Vittoria Apuana, Forte Dei Marmi,
Itália, 1964

Natureza-morta com Leque, 1915

têmpera sobre recorte de papel sobre
papêlão, 41,5 x 36 cm
Doação Francisco Matarazzo Sobrinho



Josef Albers

Bottrop, Westfalen, Alemanha,
1888
New Haven, Connecticut, E.U.A.,
1976

Homenagem ao Quadrado: Signo Raro, 1967

óleo sobre aglomerado de madeira,
101,5 x 101,5 cm

Aquisição MAC USP

© The Josef and Anni Albers
Foundation/Albers, Josef/AUTVIS,
Brasil.2019



Antonio Henrique Amaral

São Paulo, SP, Brasil, 1935
São Paulo, SP, Brasil, 2015

Brasileira 9, 1969

óleo sobre aglomerado de madeira,
104,9 x 122,3 cm

Prêmio Aquisição III Jovem Arte
Contemporânea



Claudia Andujar

Neuchatel, Suíça, 1931

Inês, 1971

fotografia pb sobre papel e acrílico
sobre madeira, 101 x 76,5 x 2 cm
Aquisição MAC USP



César Baldaccini

Marselha, França, 1921

Paris, França, 1998

Expansão Controlada, 1967

poliuretano, 221,5 x 171,4 x 116,7 cm

Aquisição MAC USP

© SBJ/AUTVIS, Brasil, 2019



Karel Appel

Amsterdam, Holanda, 1921

Zurique, Suíça, 2006

Cabeça Trágica, 1957

óleo sobre tela, 146 x 113,7 cm

Doação MAMSP

© Karel Appel Foundation/AUTVIS,
Brasil, 2019



Willi Baumeister

Stuttgart, Alemanha, 1889

Stuttgart, Alemanha, 1955

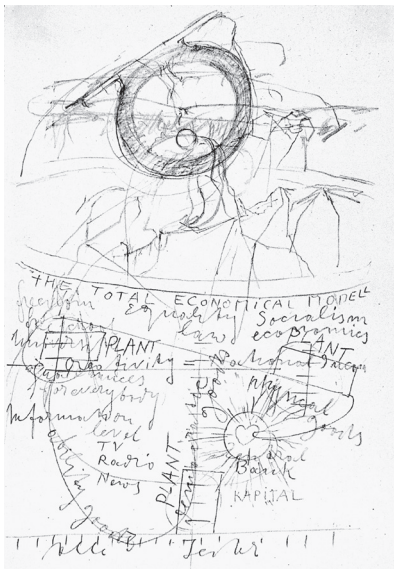
Gesto Cósmico, 1950

óleo sobre prancha de fibra,

81 x 100,4 cm

Doação MAMSP

© Baumeister, Wili/AUTVIS, Brasil, 2019



Joseph Beuys

Krefeld, Alemanha, 1921
Dusseldorf, Alemanha, 1986

Codices Madrid, 1975

litografia sobre papel, 22,9 x 15,7 cm
Doação Consulado Alemão
© Beuys, Joseph/AUTVIS, Brasil, 2019



Maria Bonomi

Meina, Itália, 1935

Rosácea, 1984

alumínio, bronze e latão sobre vidro e
espelho encaixados em estrutura de
metal pintado, 79 x 176 x 136 cm
Doação artista



Maureen Bisilliat

Surrey, Inglaterra, 1931

Sem título, 1968

Série *Pele Preta*
fotografia pb sobre papel,
42,4 x 34,8 cm
Aquisição MAC USP
Maureen Bisilliat/Instituto Moreira
Salles

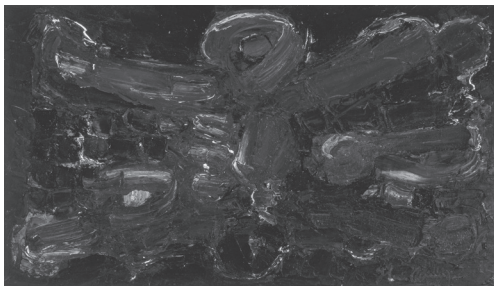


Gabriel Borba

São Paulo, SP, Brasil, 1942

Nós, 1975

Álbum *Trâma*
offset em cores e fio de seda sobre
papel vegetal colado sobre offset
sobre papel, 32 x 22 cm
Doação artista



Iberê Camargo

Restinga Seca, RS, Brasil, 1914
Porto Alegre, RS, Brasil, 1994

Expansão, 1964

óleo sobre tela, 80,5 x 138,5 cm
Aquisição MAC USP



Amílcar de Castro

Paraisópolis, MG, Brasil, 1920
Belo Horizonte, MG, Brasil, 2002

Sem título, 1985

aço, 110 x 250 x 250 cm
Aquisição Reitoria USP



Rafael Canogar

Toledo, Espanha, 1935

Os Revolucionários, 1968

óleo sobre madeira, poliéster e fibra de vidro, 172 x 300 x 78 cm
Aquisição MAC USP
© Canogar, Rafael/AUTVIS, Brasil, 2019



Lygia Clark

Belo Horizonte, MG, Brasil, 1920
Rio de Janeiro, RJ, Brasil, 1988

Plano em Superfícies Moduladas nº 2, 1956

tinta industrial sobre celotex, madeira e nylac, 90,1 x 75 cm
Doação MAMSP

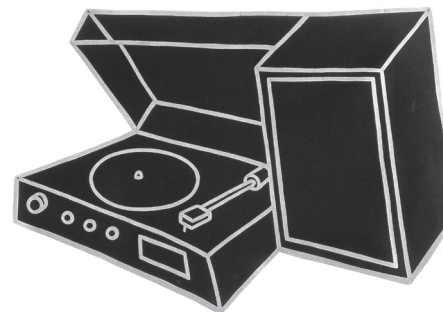


Mario Cravo Neto

Salvador, BA, Brasil, 1947
Salvador, BA, Brasil, 2009

Círculo de Ar, 1983

Série O Fundo Neutro
fotografia pb sobre papel,
39,8 x 30,5 cm
Doação artista

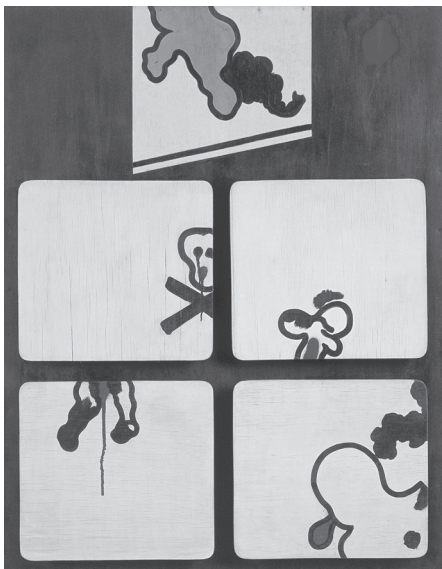


Iran do Espírito Santo

Mococa, SP, Brasil, 1963

Sem título, 1985

esmalte sintético sobre lona,
91 x 129,5 cm
Doação AAMAC



Antonio Dias

Campina Grande, PB, Brasil, 1944

Fumaça do Prisioneiro, 1964

óleo e látex sobre madeira,
120,6 x 93,3 x 6,8 cm
Aquisição MAC USP



Hervé Fischer

Paris, França, 1941

Farmácia Fischer & Cia, 1975 (detalhe)

carimbo, isopor, plástico, fotografia pb,
fotografia em cores e offset sobre papel
Doação artista



Lucio Fontana

Rosario, Santa Fé, Argentina, 1899
Comabbi, Varese, Itália, 1968

Conceito Espacial, 1965

óleo sobre tela, 92,4 x 73,2 cm.

Aquisição MAC USP

© Lucio Fontana/AUTVIS, Brasil, 2019



Carmela Gross

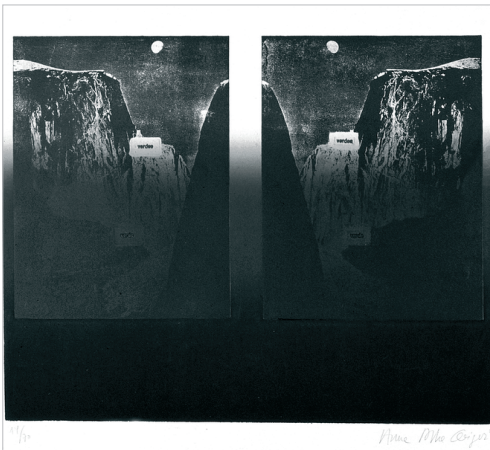
São Paulo, SP, Brasil, 1946

A Negra, 1997

tule de nylon sobre estrutura de metal

pintado, 300 x 320 x 460 cm

Doação Instituto Itaú Cultural



Anna Bella Geiger

Rio de Janeiro, RJ, Brasil, 1933

Verde, Verdes, 1974

Serigrafia, água-forte e fotografia em
cores sobre papel, 75,8 x 56 cm

Aquisição MAC USP



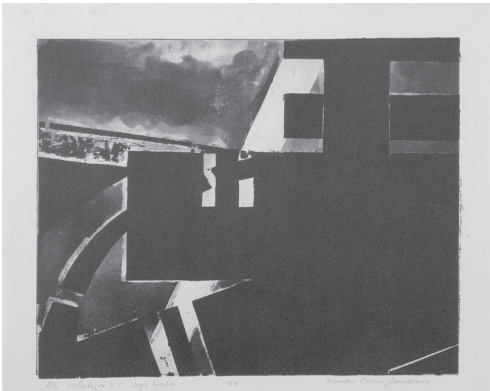
Barbara Hepworth

Wakefield, Yorkshire,
Inglaterra, 1903
Saint Ives, Cornwall,
Inglaterra, 1975

Cantante Domino, 1958

bronze patinado, 209 x 52,8 x 50 cm

Doação Francisco Matarazzo Sobrinho



Evandro Carlos Jardim

São Paulo, SP, Brasil, 1935

Interlagos XIV / Luz e Sombra, 1967

xilografia e água-forte sobre papel,
34,3 x 49,9 cm
Doação artista



Tomoshige Kusuno

Yubari, Japão, 1935

Minúsculo e Maiúsculo, 1965

nanquim, grafite e óleo sobre caixa de
madeira, 52,5 x 160 x 160 cm
Aquisição MAC USP

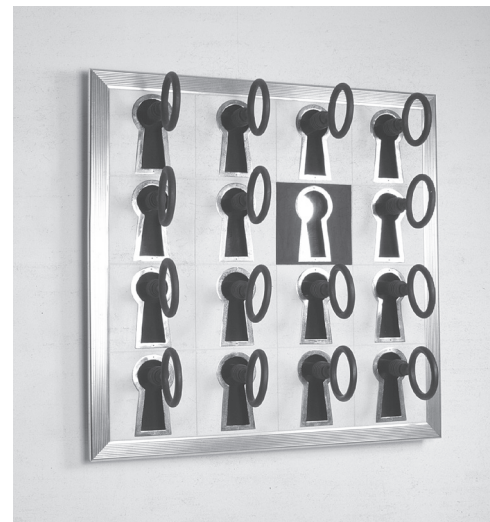


Boris Kossoy

São Paulo, SP, Brasil, 1941

Sem título, c. 1971³

fotografia pb sobre papel,
23,7 x 29 cm
Doação artista



Nelson Leirner

São Paulo, SP, Brasil, 1932

Você faz parte II, 1964

madeira, aço cromado, espelho e
aglomerado de madeira,
111,3 x 111,3 x 10,2 cm
Doação artista

³ A fotografia integrou a exposição *9 Fotógrafos de São Paulo*, realizada no MAC USP entre 12/05/1971 e 13/06/1971. Localização: Arquivo MAC USP. FMAC USP CF 004/0189.1/3/Photography was part of the exhibition *9 Photographers of São Paulo*, held at MAC USP between 12/05/1971 and 06/13/1971. Location: MAC USP file. FMAC USP CF 004 / 0189.1 / 3.

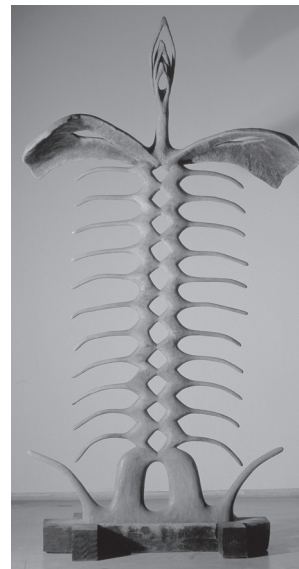


Manabu Mabe

Shiranui, Uto, Kumamoto,
Japão, 1924
São Paulo, SP, Brasil, 1997

O tempo passa, 1979

acrílica e óleo sobre tela,
179,5 x 200 cm
Doação artista



Maria Martins

Campanha, MG, Brasil, 1900
Rio de Janeiro, RJ, Brasil, 1973

A Soma de Nossos Dias, 1954/55

concreto Sermalite sobre estrutura
de metal, 340 x 181 x 83 cm
Doação MAMSP



Marino Marini

Pistoia, Itália, 1901
Viareggio, Itália, 1980

Grande Cavalo, 1951

bronze, 215 x 205 x 107 cm
Doação Yolanda Penteadó e Francisco
Matarazzo Sobrinho
© Marini, Marino/AUTVIS, Brasil, 2019



Cristiano Mascaro

Catanduva, SP, Brasil, 1944

Sem título, 1969

Série O Enterro de Barrientos
fotografia pb sobre papel sobre aglo-
merado de madeira, 40,3 x 27,3 cm
Aquisição MAC USP

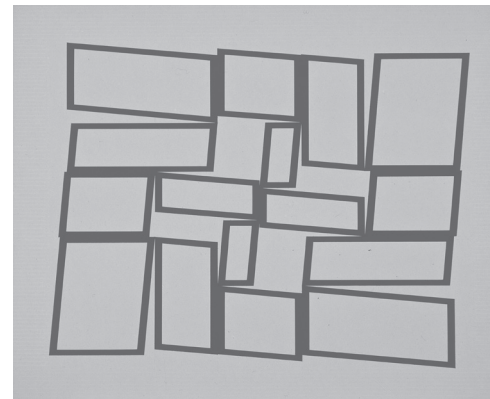


Cildo Meireles

Rio de Janeiro, RJ, Brasil, 1948

Parla, 1982

granito, madeira e couro,
125 x 50,2 x 110 cm
Aquisição MAC USP



Hélio Oiticica

Rio de Janeiro, RJ, Brasil, 1937
Rio de Janeiro, RJ, Brasil, 1980

Metaesquema I, 1958

guache sobre cartão, 52 x 64 cm
Doação Projeto Hélio Oiticica



Marcello Nitsche

São Paulo, SP, Brasil, 1942
São Paulo, SP, Brasil, 2017

Aliança para o Progresso, 1965

esmalte sintético sobre aglomerado
de madeira e corrente de ferro,
122 x 80 x 10 cm
Doação AAMAC



Abraham Palatnik

Natal, RN, Brasil, 1928

Aparelho Cinecromático, 1958

caixa de madeira revestida de
laminado, tela de nylon, lâmpadas e
motor, 112 x 74 x 19,4 cm
Aquisição MAC USP e AAMAC



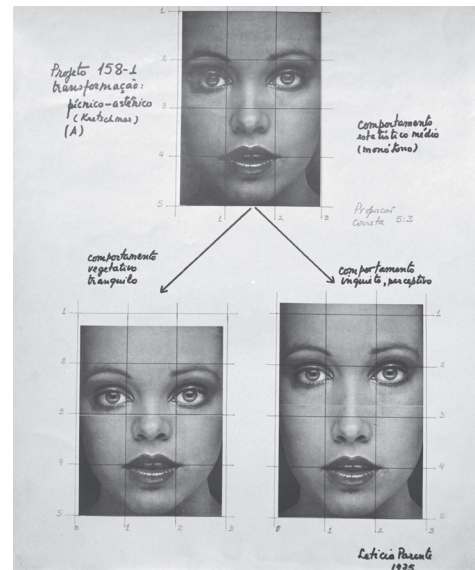
Eduardo Paolozzi

Leith, Edimburgo, Escócia, 1924
Londres, Inglaterra, 2005

Ídolo Hermafrodita nº 1, 1962

alumínio, 179,2 x 70 x 58,2 cm
Aquisição MAC USP

© Trustees of the Paolozzi
Foundation/AUTVIS, Brasil, 2019

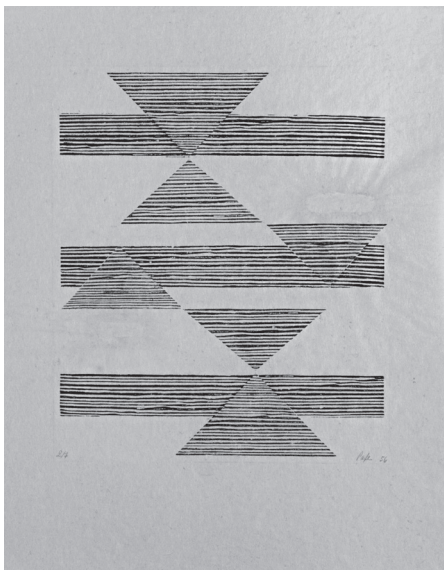


Letícia Parente

Salvador, BA, Brasil, 1930
Rio de Janeiro, RJ, Brasil, 1991

Projeto 158-1 Transformação: Pícnico-astênico (Kretschmer) A, 1975

fotografia pb sobre papel, 59,8 x 50 cm
Doação artista

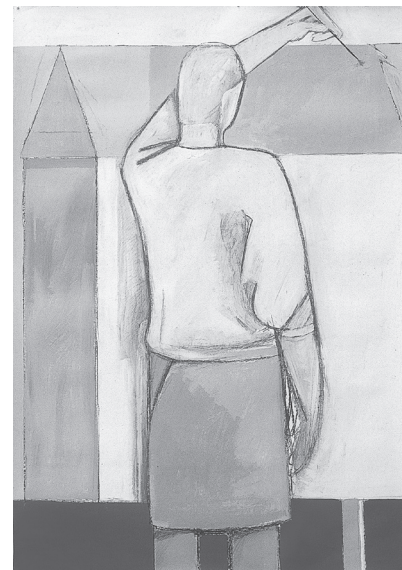


Lygia Pape

Nova Friburgo, RJ, Brasil, 1929
Rio de Janeiro, RJ, Brasil, 2004

Sem título, 1956

Série Tecelar
xilografia sobre papel, 28 x 23,7cm
Doação MAMSP



Paulo Pasta

Ariranha, SP, Brasil, 1959

O Pintor, 1985

esmalte sintético e carvão seco sobre
papel, 200 x 150 cm
Doação artista



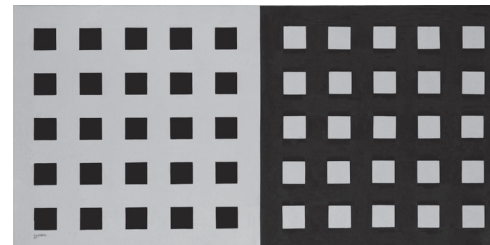
Nuno Ramos

São Paulo, SP, Brasil, 1960

Sem título, 1984

esmalte sintético sobre papel kraft,
258 x 209 cm

Doação Hilda e Pierre Eddé

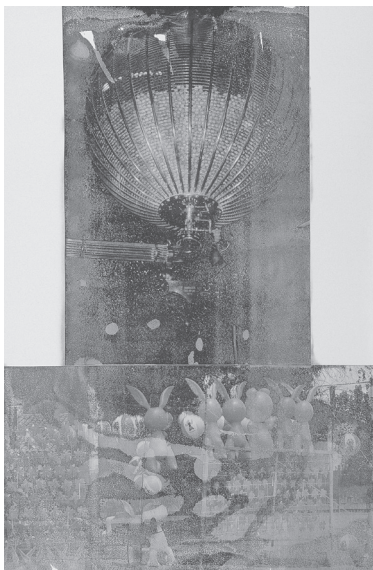


Luiz Sacilotto

Santo André, SP, Brasil, 1924
São Bernardo do Campo, SP,
Brasil, 2003

Concretion 5732, 1957

óleo sobre alumínio, 40,9 x 81,7cm
Doação Theon Spanudis



Robert Rauschenberg

Port Arthur, Texas, E.U.A., 1925
Captiva Island, Florida, E.U.A., 2008

Sem título (Crianças – Audrey Hepburn), 1994

Álbum Tribute 21

lito-offset em cores sobre papel (tinta
vegetal), 104 x 68,8 cm

Doação Felissimo Corporation
© Robert Rauschenberg/AUTVIS,
Brasil, 2019



Kenny Scharf

Los Angeles, California,
E.U.A., 1958

Cidade Grande, 1983

spray sobre painel de madeira,
250 x 500 cm

Doação Fundação Bienal de
São Paulo

© Scharf, Kenny/AUTVIS, Brasil, 2019

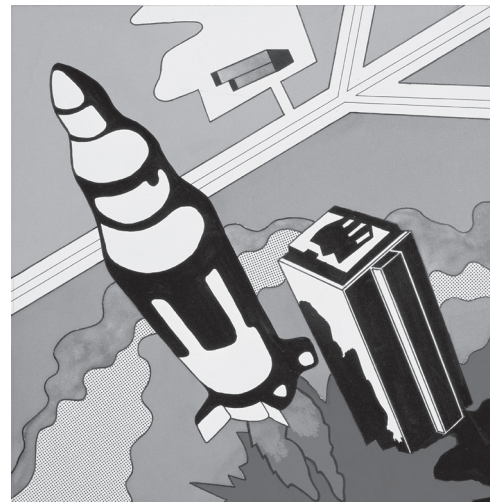


Kurt Schwitters

Hannover, Alemanha, 1887
Kendal, Westmorland, Inglaterra,
1948

Duke Size, 1946

recortes de papel e papelão sobre
papel, 19 x 15,8 cm
Doação MAMSP
© Schwitters, Kurt/AUTVIS, Brasil, 2019

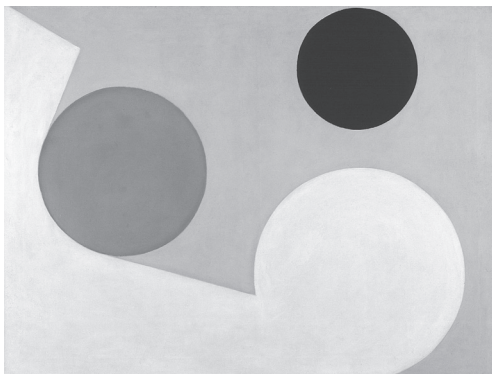


Claudio Tozzi

São Paulo, SP, Brasil, 1944

A Subida do Foguete, 1969

adesivo, guache e ecoline sobre
papel, 49,1 x 49,1 cm
Prêmio Aquisição IV Jovem Arte
Contemporânea



Ivan Serpa

Rio de Janeiro, RJ, Brasil, 1923
Rio de Janeiro, RJ, Brasil, 1973

Formas, 1951

óleo sobre tela, 97 x 130,2 cm
Doação MAMSP



Regina Vater

Rio de Janeiro, RJ, Brasil, 1943

Natureza-morta, 1987

fotografia pb sobre papel,
40,5 x 50,7 cm
Doação São Marcos Minas S/A
Condutores Elétricos via AAMAC

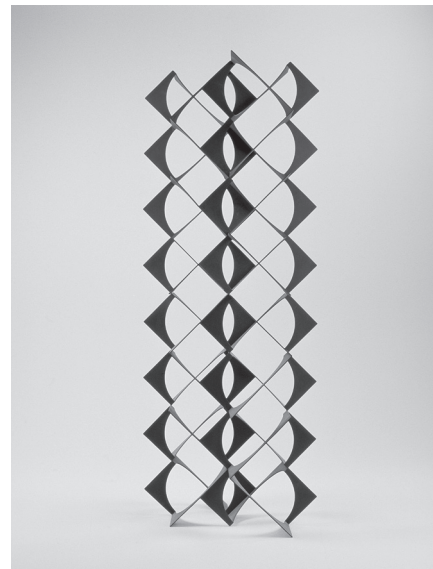


Mary Vieira

São Paulo, SP, Brasil, 1927
Basileia, Suíça, 2001

*“Polivolume: Disco Plástico”,
Idéia para uma Progressão
Serial, 1953/62*

alumínio anodizado,
46,6 x 36,6 x 34 cm
Aquisição MAC USP



Franz Weissmann

Knittelfeld, Áustria, 1911
Rio de Janeiro, RJ, Brasil, 2005

Torre, 1957

ferro, 169 x 62,7 x 37,2 cm
Aquisição MAC USP

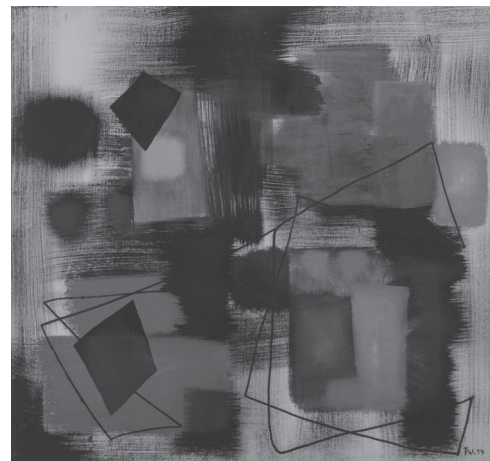


Zdzislaw Walter

Struj, Polônia, 1930
Polônia, 2013

*Sem título (Cavalinho Alado),
c.1973*

madeira e fotografia pb sobre papel
sobre madeira, 88,5 x 32 x 85 cm
Doação Consulado Geral da Polônia



Fritz Winter

Altenboge, Westfalen,
Alemanha, 1905
Herrsching Am Ammersee,
Alemanha, 1976

*Preto Independente no
Espaço, 1954*

óleo sobre tela, 135,3 x 146 cm
Doação MAMSP
© Winter, Fritz/AUTVIS, Brasil, 2019



Liuba Wolf

Sophia, Bulgária, 1923
São Paulo, SP, Brasil, 2005

Pássaro, 1963

bronze, 63,2 x 123,3 x 99,4 cm
Doação Fundação Bienal de
São Paulo



Carlos Zilio

Rio de Janeiro, RJ, Brasil, 1944

Para um Jovem de Brilhante Futuro, 1973/74

valise com pregos de aço, offset sobre
cartão, datilografia e fotocópia sobre
papel e diapositivo pb 35mm,
200 x 150 x 150 cm
Doação artista

Carlos Roberto F. Brandão
Director MAC USP

It is with great pleasure that the Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo (MAC USP) returns to the *MAC Essential* collection, begun in 2010, which so far is composed of fourteen volumes. The series serves as a guide and as an introduction to the research produced at MAC USP, in an accessible and easy-to-use format, designed to increase public access to the heritage under the Museum's custody. It also divulges the rich thinking constructed in the Museum on modern and contemporary art, aimed at researchers and those interested in the aspects that make up the institution's programs.

The collection deals with four themes: the volumes dedicated to the *Exhibitions* show samples of the collection or related to it, with curatorial texts and the list of the exhibited works; *Seminars* combine and comment on the results of events, including symposia, congresses, etc. In the volumes that deal with *Research*, the aim is to disseminate studies on themes related to the MAC USP collection or to the institution; while the theme *Collection: Other Approaches* deals specifically with the MAC USP collection, its status, conservation, evolution and perspectives.

At this moment, MAC USP presents six additional volumes, sponsored by the Provost of Culture and University Extension of USP, which we would like to acknowledge. These new titles include: *New Acquisitions of the Collection*, *Another Collection of the MAC USP*, *Guide to the MAC USP Collection*, *Uncertain Boundaries: Art and Photography in the MAC USP Collection (1963-1978)*, *Terra Brasilis: Brazilian Art in the MAC USP Conceptual Collection and About Exhibitions: Conceptualism in Exhibitions at MAC USP (2000-2015)*.

This publication Guide to the Collection, organized by the museum's faculty and curators, presents a history of the Archive and a panorama of its main collections, divided between works from the first half and others from the second half of the 20th century. It also highlights artists with significant sets of work in the collection, including Geraldo de Barros, Alice Brill, Emiliano Di Cavalcanti, León Ferrari, Rafael França, Hudinilson Jr., Yolanda Mohalyi, Julio Plaza, Hildegard Rosenthal, Regina Silveira, Rubem Valentim and Alfredo Volpi.

In short, the *MAC Essential* collection will help the MAC USP continue to act as a critical and attentive academic counterpoint to the pressures of the current homogenizing art circuit. These publications, when they investigate in greater depth the singular dimension of the works in our collection, will make it possible to compare the recent past with the present and determine what is genuinely new and contemporary at present.

THE MAC USP ARTISTIC COLLECTION⁴

The Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo (MAC USP) is a research and training public university museum, with a collection of national and international importance of 20th and 21st century art. Its curatorial activities are developed from critical reflection grounded in interdisciplinary research in history, theory and criticism of modern and contemporary art, determinants of its collectivism. Its curators are professors and researchers from the University, directly linked to the Museum - and not to another department as is the case with US university museums. Therefore, MAC USP collections, in addition to being the object of exhibitions and dissemination to the general public, are the basis for the training of specialists, the Museum being a reference in its research area, inside country and abroad.

Shortly before turning fifty in 2012, MAC USP went through an important moment in its history: it was installed in the so-called Palace of Agriculture, one of the buildings designed by Oscar Niemeyer and team in the Ibirapuera Park, to celebrate the IV Centenary of the city of São Paulo in 1954. As recorded by the Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) in 2017, the Ibirapuera complex is a landmark of modern Brazilian architecture. From the 3,500 m² of exhibition space at its home on the USP campus and on the third floor of the Biennial Pavilion, MAC USP gained 30,000 m² with its new home. In this way, its artistic collection now has a worthy space for its presentation and enjoyment by the general public - demand of the Museum practically since its foundation at the University.

There are three donations that gave rise to the MAC USP's artistic heritage (as IPHAN recorded in 1992): the first is the so-called Francisco Matarazzo Sobrinho collection; the second is the joint collection of Francisco Matarazzo Sobrinho and his then ex-wife Yolanda Penteado; and the third is the so-called MAM SP Collection. The USP therefore received a collection of modern art made up of the acquisitions made by the Matarazzo couple between 1946 and 1947; of the acquisitions made subsequently in the editions of the Venice and Bienal de São Paulo; in addition to the MAM SP collection, which had grown during the 1950s through acquisition prizes from the Bienal de São Paulo and donations made by collectors and artists. Of the amount of works incorporated by the MAC USP, at that first moment, it is worth remembering that almost half of the collection of the former MAM SP was made up of a donation of 564 works on paper of Emiliano Di Cavalcanti, directed by the artist himself, in 1952.

From this rich collection composed of works by Amedeo Modigliani, Pablo Picasso, Alexander Calder, Tarsila do Amaral, Anita Malfatti, Lygia Clark, among others, USP founded the Museum of Contemporary Art, based on the fundamental university principles of the search for knowledge and its dissemination in society. The transfer of this significant collection to USP had the immediate consequence of its rapid updating. We can even say that a change in profile took place in relation to the original nucleus of works, based on the notion of the museum as a privileged place of critical debate. The first director of the Museum, the then young professor of art history at the Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo (FFLCH USP), Walter Zanini, would play a key role in including it in the international circuit of contemporary

⁴ **CLARIFICATION NOTE:** Reference works of the MAC USP Collection of artists relevant to the National and International Art History could not have their images reproduced in this MAC USP Collection Guide because the copyright holders did not approve their reproduction for free to the Museum. As it is a publication made on the collection of the Museum, with public resources and academic purposes, the MAC USP always requests the waiver of payment for the licensing of the images, which are only applicable to commercial publications for profit, which is not the case. case of this publication.

discussions, which eventually gave rise to the set of the most important works of international conceptual art that we have today in Brazil. Throughout the 1960s and 1970s, the Museum constituted a collection of approximately 2,000 conceptual works through temporary exhibitions, such as *Prospectiva* (1974) and *Poéticas Visuais* (1977) and edicts, among which we can mention that of the series of exhibitions entitled *Jovem Arte Contemporânea* that began in 1966. The JACs, as such shows became known, initially included only drawings and engravings, but in 1969 they began to develop through new media. In addition, Professor Zanini's constant dynamics of exchanges and correspondence with artists from all over the world enabled even greater growth of the Museum's collection in this specific segment, not only in terms of the number of works, but also in relation to its international representation. This process resulted in the entry of works by important names in contemporary art that have recently been rescued by the contemporary art scene, such as Krzysztof Wodiczko and Jarosław Kosłowski.

The history of video art in Brazil necessarily passes through MAC USP. In 1976, Walter Zanini, with the support of Cacilda Teixeira da Costa, created a nucleus for the study and promotion of video art in the Museum, making it the first institution in the country to research, collect and promote this new aspect of contemporary production. The nucleus was called *Espaço B*, an exhibition space dedicated to the presentation and debate of video art and visual poetry propositions, a laboratory and an island for video editing. In those years, MAC USP also acquired a portapack camcorder and promoted workshops for video recording and practice for artists. The following year, the Museum promoted several exhibitions on video art, such as *7 Artistas do Vídeo* (with works by Anna Bella Geiger, Fernando Cocchiarale, Ivens Machado, Letícia Parente, Miriam Danowski, Paulo Herkenhoff and Sônia Andrade - some of which were incorporated into the Museum's collection); and *Vídeo MAC*, with works produced in the Museum's laboratory. Video art collecting continued through important donations received by MAC USP, such as the estate of the São Paulo artist Rafael França, donated in 1989.

It was also in the 1970s that the MAC USP incorporated photography into its collection through exhibitions that alternated the presence of a modernist artistic production with so-called experimental photography, a term used at the time to designate contemporary artistic practices that included the most diverse photographic resources. Examples of the former are two photography exhibitions by the Museum of Modern Art of New York, Henri Cartier-Bresson in 1970 and Brassai in 1974. The impact of the first led to the creation of a specific section of photography in the museum that, throughout the decade, would be responsible for several exhibitions and acquisitions of works for the collection. Experimental photography was already evident at MAC USP in exhibitions, such as *Fotografia Experimental Polonesa* in 1974 and *Novos e Novíssimos Fotógrafos* in 1976, as well as several others. In relation to the photographic production presented and incorporated into the MAC USP collection, there was an opening to different trends. We observe the assimilation of photojournalism and documentary photography, through the works of Cristiano Mascaro, Hildegard Rosenthal and Alice Brill; of photographic essays, such as those of Boris Kossoy and Maureen Bisilliat, and experimental photography, represented by Anna Bella Geiger, Luiz Alphonsus, Arthur Barrio and Jean Otth, among many others. In the latter category, it is worth highlighting the incorporation of photographic objects into the collection, that is, three-dimensional works that include photographic images and represent an important segment of the contemporary production of the period.

Throughout its history, the Museum has also received the donation of important collections by artists and critics. The Theon Spanudis collection (1979), the Yolanda Mohalyi collection (1982), the collection of works in paper and archives of Rafael França

(1989), and the lending of the collection of gallery owner Marcantônio Vilaça (1989/1990) who remained in the museum between 1989 and 2018. Stand out. It also continued to receive donations of some works exhibited in editions of the São Paulo Biennial, although not systematically. In the 1980s, again, an attempt was made to implement an acquisition policy, the focus of which was to constitute a significant set of Latin American art for its collection. Thus, the collection was partially updated, enabling the approach of pressing issues of the production and circulation of art in Brazil in those two decades.

In 2013, the MAC USP underwent a regime reformulation, in which the definition of its collection was expanded, which incorporated, in addition to the artistic collection, two other collections, equally relevant to the research and memory of the visual arts in the country: the Lourival Gomes Machado Library and its Historical Archive. This marked not only the recognition of curatorial activity and research, involving these other typologies of collection, but also the value of some personal funds present in these two instances – such as the founding nucleus of volume of its library, that is, the collection of books by the artist and cultural promoter Paulo Rossi Osir. The curatorial and research dimension of these collections was mainly affirmed in the incorporation of the Walter Zanini Library, in 2008. At the same time, a policy of acquisition was established for the Museum and updated its collection addressing the relevant issues of art of the last hundred years. More recently, reaffirming its research guidelines regarding more recent contemporary production focused on new media, MAC USP received a small nucleus of digital art, with two significant sets by Eduardo Kac and Tadeu Jungle, as well as Giselle Beiguelman and Gilberto Prado.

From the 1,691 works received from the former Museu de Arte Moderna de São Paulo (MAM SP), MAC USP came to count 2,401 works among its collection, in 1973, jumping to 4,280 works in the catalog published in 1988, having more recently reached the mark of 10,000 works. Its collections continue to expand through the articulation of its donations and lending policy and its exhibition policy.

COLLECTION HIGHLIGHTS⁵

Geraldo de Barros • Chavantes, SP, Brazil, 1923 • São Paulo, SP, Brazil, 1998

An artist with multiple interests, he dedicated himself to photography, painting, graphic arts and industrial design. In the 1940s, he was a member of Foto Cine Clube Bandeirante, where he developed experimental production. In 1951 he won a scholarship to study in Paris and on his return, the following year, he joined the Ruptura Group, a landmark of São Paulo concretism. MAC USP has an expressive set of 138 works by the artist on paper, including drawings, woodcuts, serigraphs, lithographs and etchings.

Alice Brill • Cologne, Germany, 1920 • Itu, SP, Brazil, 2013

She arrived in Brazil in 1934. Around 1940, she began to attend the Santa Helena Group, where she devoted herself to learning painting. In 1946, she won a scholarship

to study in the USA, having studied theoretical and practical subjects in art, including photography. Back in Brazil, she worked professionally as a photographer until the end of the 1950s. MAC USP has 104 images by Alice Brill that record different aspects of the city of São Paulo and personalities of the local art scene.

Emiliano Di Cavalcanti • Rio de Janeiro, RJ, Brazil, 1897 • Rio de Janeiro, RJ, Brazil, 1976

Di Cavalcanti's name is inextricably linked to the inaugural events of Brazilian modernism, and he actively participated in the Semana de 22. From the 1940s, he established himself as an artist geared essentially towards the portraying Brazil and was a fierce defender of figurativism. The set of 564 drawings by Di Cavalcanti, part of the MAC USP collection, reveals an extremely versatile artist, who is interested in experimenting with languages, materials and techniques.

León Ferrari • Buenos Aires, Argentina, 1920 • Buenos Aires, Argentina, 2013

Originally trained as a sculptor in Italy, the multimedia artist is one of the most important names in the new artistic practices of the Argentinian environment in the 1960s. The establishment of the military dictatorship in his country led him into exile in Brazil (1976-1984), a period in which he had significant interaction with MAC USP. His legacy to the country is in this museum, which has a total of 83 works donated by the artist himself.

Rafael França • Porto Alegre, RS, Brazil, 1957 • Chicago, Illinois, USA, 1991

Although brief, his artistic trajectory was productive and diversified. In little more than ten years, from his period of initiation in Porto Alegre to his last performance at the Art Institute of Chicago, he went through drawing, engraving, xerox, video, urban interventions, photographic montages and video installations. França died young at the age of 34 and shortly after his death his works on paper, his collection of videos and his personal archive were donated to MAC USP.

Hudinilson Jr. • São Paulo, SP, Brazil, 1957 • São Paulo, SP, Brazil, 2013

He emerged in the artistic milieu of São Paulo, initially as a member of the group 3nós3, between 1979 and 1982. He stood out for the use of the photocopy (xerox) as a support for his work, the first experiences of which were realized within the ECA USP. In 2014, right after his death the Museum received a generous donation from the artist's family, holding a retrospective exhibition in his honor.

Yolanda Mohalyi • Kolozsvár, Transylvania, Hungary, 1909 • São Paulo, SP, Brazil, 1978

Trained at the Academy of Fine Arts in Budapest, she settled in São Paulo in 1931, where she taught drawing and painting. From the 1950s, and especially in the 1960s, the artist adopted a language of informal abstraction, realizing a series of paintings through which she achieved recognition. In addition to works that testify to the artist's entire career, since her arrival in Brazil, the Museum is the depository of the artist's archive.

⁵ This section highlights the names of 12 artists represented in the MAC USP collection through an expressive number of works.

Julio Plaza • Madrid, Spain, 1938 • São Paulo, SP, Brazil, 2003

After living in Paris and San Juan, Julio Plaza settled in São Paulo, where he was professor of the Department of Plastic Arts of the School of Communications and Arts of the University of São Paulo (ECA USP). In the 1970s, he played a key role in the constituting the Museum's conceptual art collection, through his collaboration in exhibitions and development of mediation propositions and artist publications. The most complete set of the artist's work can today be found in the MAC USP collection.

Hildegard Rosenthal • Frankfurt, Germany, 1913 • São Paulo, SP, Brazil, 1990

In April of 1937, she arrived in Brazil and in a short time began to photograph for national and foreign publications, an activity to which she dedicated herself for about ten years. Her production remained virtually unknown until, in 1974, Walter Zanini organized an individual exhibition with 82 of her images. This show marked the beginning of her recognition by the artistic circuit, winning a prize three years later at the XIV São Paulo Biennial.

Regina Silveira • Porto Alegre, RS, Brazil, 1939

Her artistic trajectory is strongly linked to Universidade de São Paulo. In 1974, she began to teach at ECA USP, where she defended a master's and doctorate degree, having been responsible for the formation of several generations of artists. At several moments she developed projects and exhibited works at MAC USP, the collection of brings together a significant sampling of the various facets of her artistic production, including engravings, postcards, xerox, video art and installations.

Rubem Valentim • Salvador, BA, Brazil, 1922 • São Paulo, SP, Brazil, 1991

A painter, sculptor and self-taught engraver, the artist of afro-descent was initially linked to the debates surrounding modern art in Bahia, alongside artists such as Mário Cravo Júnior. Just as with many of Alfredo Volpi's works today in the MAC USP collection, it was through the donation of the Theon Spanudis collection that the Museum received important works of his production. In his works, he articulated the experience of geometric abstraction and the African roots of Brazilian culture.

Alfredo Volpi • Lucca, Italy, 1896 • São Paulo, SP, Brazil, 1988

The painter became known as part of the Santa Helena Group, in São Paulo, in the second half of the 1930s. In 1953, he shared the national painting regular prize of the São Paulo Biennial with Emiliano Di Cavalcanti and began to approach abstractionism, participating in the *Exposição Nacional de Arte Concreta* in 1956. The MAC USP has an expressive set of works by the artist through important donations, most notably the collection of psychoanalyst and art critic Theon Spanudis, donated in 1979.

FIRST HALF OF THE 20TH CENTURY

(See page 31)

SECOND HALF OF THE 20TH CENTURY

(See page 51)

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Reitor *President* Vahan

Agopyan

Vice-Reitor *Vice-President*

Antonio Carlos Hernandez

MUSEU DE ARTE CONTEMPORÂNEA

CONSELHO DELIBERATIVO

BOARD

Ana Magalhães; Carlos

Roberto F. Brandão

(**Presidente** *President*);

Cristina Freire; Edson Leite;

Eugênia Vilhena; Helouise

Costa; Katia Canton;

Mônica Nador; Rejane

Elias; Ricardo Fabbrini;

Rosani Bussmann; Rodrigo

Queiroz

DIRETORIA *EXECUTIVE BOARD*

Diretor *Director*. Carlos

Roberto F. Brandão

Vice-diretora *Vice-director*

Ana Magalhães

Assessorias *Consulting*

Beatriz Cavalcanti e

Vera Filinto

Secretaria *Secretary*

Carla Augusto

PESQUISA, DOCENCIA E

CURADORIA *RESEARCH,*

TEACHING AND CURATORSHIP

Chiefia *Head* Helouise Costa

Docentes *Teaching and Research*

Ana Magalhães; Cristina

Freire; Edson Leite;

Katia Canton; Carmen

Aranha (Professor Sênior

Senior Professor) e Rodrigo

Queiroz (FAU USP vínculo

MAC USP *Secondary link*).

Secretaria *Secretaries* Andréa

Pacheco; Sara V. Valbon

ACERVO *COLLECTION*

Chiefia *Head* Paulo

Roberto Barbosa

Arquivo *Archive*

Silvana Karpinski

Catálogo e

Documentação *Registrar Section*

Cristina Cabral; Fernando

Piola; Marília Lopes e

Michelle Alencar

Conservação e Restauração

- **Papel** *Conservation and*

Restoration - Paper Rejane

Elias; Renata Casatti e

Aparecida Caetano

(**apoio assistant**)

Conservação e Restauração

- **Pintura e Escultura**

Conservation and Restoration -

Painting and Sculpture Ariane

Lavezzo; Marcia Barbosa

e Rozinete Silva

(**apoio assistant**)

Conservação Preventiva

Preventive Conservation

Silva Meira

Montagem *Art handling* Fabio

Ramos e Mauro Silveira

Secretaria *Secretary*

Regina Pavão

BIBLIOTECA E

DOCUMENTAÇÃO LOURIVAL

GOMES MACHADO *LIBRARY*

AND DOCUMENTATION SERVICE

Chiefia *Head* Lauci

B. Quintana

Documentação Bibliográfica

Bibliographic Documentation

Anderson Tobita;

Mariana Queiroz e

Lidiúna do Carmo

COMUNICAÇÃO *PRESS*

Chiefia *Head* Sérgio Miranda

Equipe *Team* Beatriz Berto e

Dayane Inácio

EDUCAÇÃO *EDUCATION*

Chiefia *Head* Renata

Sant'Anna

Educadores *Art Educators*

Andrea Biella;

Evandro Nicolau e

Maria Angela Francoio

Secretaria *Secretary*

Ana Lucia Siqueira

PLANEJAMENTO E

PROJETOS: EXPOSIÇÕES

E DESIGN *PLANNING AND*

PROJECTS: EXHIBITIONS

AND DESIGN

Chiefia *Head*

Ana Maria Farinha

Editoria de Arte, Projeto

Gráfico, Expográfico e

Signalização *Art Editor, Graphic*

Design, Exhibition and Signage

design Elaine Maziero

Editoria Gráfica *Graphic*

Editor Roseli Guimarães

Produção Executiva

Executive Producer

Alecsandra Matias de

Oliveira

Projetos *Projects*

Claudia Assir

SECRETARIA ACADÊMICA

ACADEMIC OFFICE

Equipe *Team* Neusa

Brandão e Paulo

Marquezini

Programa de Pós-graduação

em Estética e História da

Arte *Postgraduate Program*

in Aesthetics and History of Art

Joana D'Arc Figueiredo

Serviço Audiovisual,

Informática e Telefonia

AUDIOVISUAL, COMPUTER AND

TELEPHONE SERVICE

Chiefia *Head*

Marilda Gíafarov

Equipe *Team*

Bruno Ribeiro; Marta

Cilento e Thiago Santos

Serviço Administrativo e

Operacional *ADMINISTRATIVE*

AND OPERATIONAL SERVICE

Chiefia *Head*

Juliana de Lucca

Apoio Operacional *Operational*

Support Júlio Agostinho

Engenharia *Engineering*

José Eduardo Sonnewend

Secretaria *Secretary*

Sueli Dias

ALMOXARIFADO E

Patrimônio *STOREROOM*

AND ASSETS

Chiefia *Head*

Thiago de Souza

Equipe *Team* Clei Natalício

Junior; Marilane dos Reis;

Nair Araújo; Paulo Loffredo

e Waldireny Medeiros

CONTABILIDADE *ACCOUNTING*

Contadores *Accountants*:

Francisco Ribeiro Filho

e Silvio Corado

Apoio *Assistant*

Eugênia Vilhena

PESSOAL *PERSONNEL*

Chiefia *Head*

Marcelo Ludovici

Apoio *Assistant*

Nilza Araújo

PROTOCOLO, EXPEDIENTE E

Arquivo *REGISTER, EXPEDITION*

AND ARCHIVE

Chiefia *Head* Maria Sales

Equipe *Team* Maria dos

Remédios do Nascimento

e Simone Gomes

Serviços Gerais

OPERATIONAL SERVICES

Chiefia *Head*

José Eduardo da Silva

Copa *Kitchen* Regina de

Lima Frosino

Manutenção Predial

Maintenance André Tomaz;

Luiz Antonio Ayres e

Ricardo Caetano

Transporte *Transport*

Anderson Stevanin

VIGILÂNCIA *SECURITY*

Chiefia *Head* Marcos Prado

SPPU USP Rui de Aquino e

José Carlos dos Santos

Equipe *Team* Acácio da

Cruz; Alcides da Silva;

Antoniél da Silva; Antonio

Marques; Clóvis Bomfim;

Edson Martins; Elza

Alves; Emílio Menezes;

Geraldo Ferreira; José de

Campos; Laércio Barbosa;

Luís Carlos de Oliveira;

Luiz Macedo; Marcos de

Oliveira; Marcos Aurélio

de Montagner

TESOURARIA *TREASURY*

Responsável *Responsible*

Rosineide de Assis